

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**EFEITOS DAS RESTRIÇÕES DE ÁREAS PROTEGIDAS NOS SISTEMAS
SOCIOECOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Thiago Braz Barbosa De Sousa (thiago.braz@upe.br)

Marcelo Alves Ramos (marcelo.alves@upe.br)

A expansão de áreas protegidas é uma estratégia global para conter a perda da biodiversidade, mas a maneira que sua criação ocorre frequentemente desconsidera os sistemas socioecológicos (SSEs), gerando distúrbios nas comunidades locais. Por meio de uma revisão da literatura, buscamos analisar os efeitos das restrições geradas por áreas protegidas sobre os SSEs e elaborar uma síntese global dos estudos, considerando diferentes contextos socioculturais e geográficos, a fim de responder: (I) Quais os efeitos das restrições impostas por áreas protegidas nos sistemas socioecológicos? (II) Quais diferenças regionais podem ser observadas na ocorrência dos efeitos das restrições de Áreas Protegidas nos SSEs? Foram analisados 73 artigos, selecionados sistematicamente nas bases Scopus e Web of Science, conforme o protocolo PRISMA. Criamos categorias para os efeitos das restrições sobre comunidades locais e realizamos análises de rede para investigar suas relações. A maior parte dos estudos foi realizada na África, onde predominaram

efeitos negativos, como Práticas Ilegais, Impactos nos Meios de Subsistência e Conflitos Sociais, frequentemente sobrepostos, mesmo diante de Benefícios Sociais. As práticas mais afetadas foram o uso de recursos voltados à subsistência. Observamos que as restrições legais influenciam o conhecimento ecológico local, os modos de vida tradicionais e a transmissão cultural. As estratégias de conservação, portanto, precisam ser mais participativas e sensíveis aos contextos locais. Além disso, há necessidade de ampliar estudos que abordem os efeitos das restrições legais nos aspectos culturais dos SSEs, a fim de compreender seus processos de adaptação e contribuir para decisões de conservação mais eficientes e justas.

Palavras-chave: etnobiologia; conservação; conhecimento ecológico local; evolução cultural; resiliência.